



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### A QUALIDADE DA ÁGUA DAS PRAIAS DE MACAU

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (DSAMA) foi recentemente notificada pelo Laboratório do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) sobre a presença da bactéria da cólera, detectada nos testes efectuados à água da Praia de Hác-Sá. Esta Direcção notificou o Centro de Prevenção e Controlo de Doenças Transmissíveis dos Serviços de Saúde sobre a situação e, na referida Praia, foi içada a bandeira vermelha, que indica a proibição de entrar no mar, e foi afixado um aviso para alertar o público sobre a situação. As temperaturas elevadas e o tempo agradável nos dias de Verão proporcionam óptimas condições para um banho nas praias durante a época balnear. Porém, com a bandeira vermelha içada, tanto os banhistas como os turistas ficam desiludidos quando chegam à praia, pois como é proibido entrar no mar, apenas podem ficar a ver.

Segundo o relatório do IACM sobre a monitorização da qualidade da água das praias de Macau em 2017, os resultados dos indicadores bacteriológicos das análises realizadas revelam que, em Outubro do ano passado, foi também detectada a presença de *Vibrio Cholera O1 El Tor Ogawa* na praia de Cheok Van.

A qualidade da água das praias de Cheok Van e de Hác-Sá registou também níveis recordes da média geométrica de bactérias *E.coli*. Em 2015, os valores das bactérias contidas nas amostras de água dessas duas praias aumentaram de 44 e 42 unidades por 100 ml, respectivamente, para 149 e 119, em 2016 e, ainda, para 312 e 300, em 2017. Quanto à classificação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

bacteriológica da qualidade da água, e segundo o sistema de classificação das praias utilizado pelo Environmental Protection Department de Hong Kong, as amostras recolhidas indicam que a qualidade da água é insatisfatória na maioria dos períodos da época balnear. Nos meses de Junho, de Agosto e até de Dezembro, a praia de Cheok Van registou níveis máximos de insatisfação da qualidade da água, e esses mesmos níveis também se verificaram na praia de Hác-Sá no período de Novembro a Dezembro. Tanto na praia de Cheok Van como na de Hác-Sá, foram registados níveis “satisfatórios” da qualidade da água em apenas dois meses e quatro meses, respectivamente.

Deste modo, a contaminação por bactérias nas praias de Macau é um problema que já existia, e pode-se constatar que a classificação bacteriológica da qualidade da água no ano passado também não era satisfatória. Esse problema da qualidade da água tem de ser resolvido para que Macau se possa transformar num “centro internacional de turismo e lazer”, e o Governo deve tomar medidas para a melhoria da qualidade da água da zona litoral.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – De acordo com os dados disponíveis, as classificações bacteriológicas da qualidade da água das praias de Macau têm vindo a deteriorar-se nos anos recentes, e os níveis de bactérias E.coli também têm aumentado, de modo que nos últimos dias foi detectado vibrião colérico (*Vibrio cholerae*) na praia de Hac-Sá. Como se explica essa situação?

2 – De que medidas dispõe o Governo para resolver o problema da poluição e contaminação das praias?

3 – O tratamento da qualidade da água do mar é um trabalho que não consegue ser feito por apenas um serviço público. Quando as questões



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

tratadas nesse âmbito envolverem diferentes serviços públicos, ou mais jurisdições administrativas e geográficas, como é que o Governo vai organizar e coordenar esses serviços e jurisdições?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Lam lok Fong

16 de Agosto de 2018